Fundação Getulio Vargas 08/05/2007 Correio de Uberlândia - MG Tópico: Fundação Getulio Vargas - IBRE

Impacto: Positivo Editoria: Cidade

PESQUISA: CAI NÚMERO DE CATÓLICOS

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indica que o
número de católicos no Brasil
caiu nos últimos anos. Segundo o levantamento, os integrantes dessa religião passaram de 83,8% para 68% da
população entre 1991 e 2006.
O número de evangélicos seguiu dinâmica inversa, crescendo de 9% para 24%. O
estudo foi realizado em parceria da UFJF com as universidades federais de São
Paulo (Unifesp).

Segundo o co-autor do estudo, o professor da faculdade de Medicina da UFJF Alexander Moreira de Almeida, a pesquisa teve como objetivo traçar um panorama da religiosidade do brasileiro, investigando o grau de envolvimento dos fiéis. Contrariando as expectativas de que a população estaria se afastando da religião, o estudo concluiu que a fé ainda é muito presente na vida do brasileiro. Para 83% dos entrevistados, a religião é considerada muito importante.

— O envolvimento com a religião no Brasil ainda é forte. A previsão era de que a religiosidade iria diminuir na virada do século.

Cerca de 37% dos entrevistados afirmaram que freqüenta algum tipo de culto pelo menos uma vez por semana. A pesquisa também revela que o envolvimento com a religião independe do grau da escolaridade. Apenas 5% dos entrevistados declararam não ter religião. Outros 11% afirmam que não se prendem a apenas uma única crença.

DIVERGÊNCIA

Os dados contradizem o resultado de outro levantamento da FGV, que apontou a estabilização do número de católicos no Brasil. A pesquisa da FGV, realizada em 2003, detectou que o número de católicos no País correspondia a 74% da população, enquanto os evangélicos eram 17,9%.

Cm/Col: 197

Pa: 4

Segundo Alexander, a divergência aconteceu por causa das diferentes épocas de coleta de dados. O estudo do pesquisador da UFJF leva em consideração dados mais recentes.

A pesquisa da Unifesp e da UFJF foi realizada por amostragem, com mais de três mil pessoas, em 143 municípios de todo o País. Segundo os pesquisadores, esse número de entrevistas é suficiente para garantir as estatísticas.